



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### – Informe de Política Externa Brasileira – Nº 241 22/01/10 a 28/01/10

#### Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestrando em História (UNESP, Franca): Tiago Pedro Vales (bolsista FAPESP);

Graduandos em Relações Internacionais: Bruna Hunger Ribeiro (bolsista CNPq), Celeste de Arantes Lazzerini (Bolsista PAE-Santander), Felipe Garcia Moreira, Fernanda Nascimento Marcondes Machado, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida (bolsista CNPq).

Estagiários: Analice Pinto Braga, Beatriz Flório Pereira, Camila Cristina Ribeiro Luis, Raphael Camargo Lima, Sarah Machado.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil extraditou participante da Operação Condor à Argentina**

No dia 23 de janeiro, o governo brasileiro extraditou à Argentina o Coronel Manuel Cordero Piacentini, acusado de participar da Operação Condor na década de 1970. A Argentina justificou a solicitação de extradição de Cordero afirmando que o Coronel participou de torturas, assassinatos e sequestros de inúmeros sul-americanos (Correio Braziliense – Mundo – 24/01/2010; Folha de S. Paulo – Brasil – 24/01/2010; Folha de S. Paulo – Brasil – 25/01/2010; O Estado de S. Paulo – Nacional – 22/01/2010; O Estado de S. Paulo – Nacional – 24/01/2010).

### **Brasil amplia auxílio ao Haiti**

Em 25 de janeiro, o Brasil aprovou um aumento do auxílio ao Haiti. Esta ampliação da ajuda se dará com a expansão das tropas brasileiras na Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH) e com aumento da ajuda financeira. As duas medidas visam gerar maior segurança e atendimento médico aos haitianos. Além disso, o efetivo brasileiro que atua no país caribenho tem se empenhado na construção de abrigos provisórios e na distribuição de alimentos aos milhares de desabrigados (Correio Braziliense – Mundo – 23/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 26/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 26/01/2010).

### **Jobim defendeu mudança de mandato da MINUSTAH**

Em 24 de janeiro, o ministro da defesa, Nelson Jobim, defendeu uma mudança no status da Missão das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH). Jobim afirmou que a Missão deveria deixar de ser uma operação de manutenção da segurança para assumir o papel de reconstrução do Haiti. Com isso, dar-se-ia ênfase à criação de empregos e à educação (O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/01/2010).

### **Amorim negou disputa por liderança no Haiti**

Em 23 de janeiro, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, visitou o Haiti. O chanceler brasileiro afirmou que não há disputa entre Brasil e Estados Unidos (EUA) pela liderança no auxílio ao país caribenho, pois a presença brasileira é de longo prazo e a dos EUA é temporária. Além disso, Amorim declarou que a soberania haitiana deve ser preservada e que o Brasil está disposto a ajudar na formação de pessoal administrativo local para gerir a



## Observatório de Política Exterior do Brasil

reconstrução do país. O ministro brasileiro também ressaltou que o Brasil ampliou substantivamente a ajuda financeira aos haitianos (Correio Braziliense – Mundo – 24/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 22/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 24/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 22/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/01/2010).

### **Amorim participou de reunião sobre o Haiti**

Em 25 de janeiro, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, participou da Conferência Ministerial Preparatória sobre o Haiti realizada no Canadá. O encontro teve como objetivo melhorar a coordenação do auxílio ao país caribenho. O chanceler brasileiro chamou a atenção para a necessidade da adoção de medidas que facilitem e ampliem a importação de produtos vindos do Haiti e para a necessidade do fortalecimento do governo haitiano, pois é ele que deve ter a primazia na reconstrução do país. Ficou acertado, ainda, um possível perdão da dívida externa haitiana, o respeito à soberania do país e o planejamento de medidas para evitar um possível fluxo de refugiados aos países vizinhos (Correio Braziliense – Mundo – 25/01/2010; Correio Braziliense – Mundo – 26/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 26/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 26/01/2010).

### **Brasil convocou reunião para tratar de Direitos Humanos no Haiti**

Em 27 de janeiro, o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, participou de reunião extraordinária do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas em Genebra. O encontro foi pedido pelo Brasil e visou incluir na agenda da reconstrução do Haiti o respeito aos Direitos Humanos. Amorim declarou ser necessário discutir o tema e formar uma missão internacional para avaliar a situação dos Direitos Humanos no país, pois só assim poderá haver desenvolvimento econômico e social com mais segurança e democracia. Vários países participantes da reunião declararam que não é conveniente discutir o tema enquanto os resgates não forem concluídos (Correio Braziliense – Mundo – 28/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 27/01/2010).

### **Brasil não reconheceu novo presidente hondurenho**

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que o Brasil não reconheceu o presidente hondurenho, Porfírio Lobo, empossado em 27 de janeiro. Amorim afirmou que o reconhecimento brasileiro dependerá dos acontecimentos futuros, do reequilíbrio de forças no país e da posição dos demais países da região. O chanceler brasileiro apontou a permanência de Manuel Zelaya na embaixada do Brasil como um importante fator para a solução da crise em Honduras. Zelaya, que estava na embaixada brasileira



## Observatório de Política Exterior do Brasil

desde setembro, recebeu um salvo-conduto, transferindo-se para a República Dominicana (Folha de S. Paulo – Mundo – 27/01/2010; Folha de S. Paulo – Mundo – 28/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 25/01/2010; O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/01/2010).

### **Garcia representou o Brasil na posse de Morales**

Em 22 de janeiro, o assessor especial da presidência para assuntos internacionais, Marco Aurélio Garcia, representou o Brasil na posse do segundo mandato do presidente da Bolívia, Evo Morales. Nesta ocasião, Garcia tratou de temas bilaterais com os assessores do presidente boliviano (Correio Braziliense – Mundo – 23/01/2010).

### **Brasil comprou notas do FMI**

Em 22 de janeiro, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, o presidente do Banco Central do Brasil, Henrique Meirelles e o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, assinaram um acordo no qual o Brasil comprou US\$ 10 bilhões em notas emitidas pela instituição. Este acordo amplia a capacidade de empréstimos do FMI a países com problemas na balança de pagamentos e torna o Brasil credor do Fundo (Correio Braziliense – Economia – 23/01/2010; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 23/01/2010; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 23/01/2010).

### **BASIC ajudará países mais pobres a lidar com o aquecimento global**

Em 24 de janeiro, o ministro do meio ambiente, Carlos Minc, participou de uma reunião que envolveu Brasil, África do Sul, Índia e China (BASIC) em Nova Délhi. No encontro, o bloco declarou que irá dar um aporte financeiro para que países mais pobres lidem com o aquecimento global. Os ministros cobraram dos países ricos a ajuda financeira acordada na Conferência Climática de Copenhague (COP-15) e anunciaram que irão cumprir as datas estabelecidas para apresentar suas propostas voluntárias de redução de gás-estufa. Além disso, declararam que criarão um comitê conjunto para ampliar a cooperação científica do bloco (Folha de S. Paulo – Ciência – 25/01/2010; O Estado de S. Paulo – Vida & – 25/01/2010).

### **Jobim visitou Israel**

Em 24 de janeiro, o ministro da defesa, Nelson Jobim, visitou Israel. No encontro com o presidente Shimon Peres e com o primeiro-ministro Binyamin Netanyahu, Jobim buscou fortalecer a relação Brasil-Israel. Jobim demonstrou interesse pelos veículos aéreos não-tripulados (VANTS) israelenses para



## Observatório de Política Exterior do Brasil

patrulhamento da Amazônia e do Pré-Sal. Além disso, Jobim conheceu as tecnologias israelenses de segurança que poderão ser utilizadas na Copa do Mundo de 2014 e nos Jogos Olímpicos de 2016. O ministro, porém, afirmou que o Brasil não comprará nenhum equipamento sem que haja algum tipo de transferência de tecnologia (O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/01/2010).

### **Brasil ofereceu ajuda ao Peru**

Em 27 de janeiro, o governo brasileiro ofereceu ao governo peruano helicópteros e equipes de voo da Força Aérea Brasileira (FAB) para ajudar no resgate das pessoas isoladas devido às fortes chuvas em Machu Picchu e Águas Calientes. O Itamaraty enviou dois diplomatas para a região, pois estima-se que haja 200 turistas brasileiros nestas cidades (Correio Braziliense – Mundo – 27/01/2010; Correio Braziliense – Mundo – 28/01/2010; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 27/01/2010; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 28/01/2010; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 26/01/2010; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 28/01/2010).

### **Reunião do Conselho de Defesa da UNASUL**

Em 28 de janeiro, os membros do Conselho de Defesa da União de Nações Sul-Americanas (UNASUL) se reuniram no Equador. O principal objetivo do encontro foi dar continuidade ao plano de adoção de um protocolo de confiança mútua entre os governos da região (O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/01/2010).

### **Lula fez pedido para que brasileiro não seja condenado à pena de morte**

Em 27 de janeiro, o presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, fez um apelo ao governo da Indonésia a fim de evitar a execução de um brasileiro condenado à pena de morte por tráfico de drogas. Lula declarou que a execução pode comprometer a relação bilateral (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 28/01/2010).

### **EUA buscam acordo sobre subsídios ao algodão**

O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, declarou que os Estados Unidos (EUA) estão procurando o Itamaraty a fim de evitar a retaliação concedida pela Organização Mundial do Comércio (OMC) sobre os subsídios ao algodão norte-americano. No entanto, Amorim afirmou considerar difícil um acordo, pois este deveria, obrigatoriamente, estar vinculado à Rodada Doha (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 28/01/2010; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 28/01/2010).